

**PLANO DE AULA MENSAL TRIMESTRAL - EJA VII ETAPA (ENSINO MÉDIO)
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB**

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: EJA VII ETAPA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
TURNO: NOITE
PERÍODO: 13/05 A 30/08/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ (ENSINO MÉDIO) - 2º TRIMESTRE 2024

ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências Gerais: 01. Conhecimento. 02. Pensamento científico, crítico e criativo. 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica:

CE02: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade geral	Habilidades específicas	Componente Curricular	Data	Objetivos de Aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	(EM13LP34) Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico,	LÍNGUA PORTUGUESA REDAÇÃO 3ª FEIRA (21:45 ÀS 22:30) PROFª FLÁVIA LÊDA	14/05	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as características do texto monográfico. 	Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa [Texto Monográfico]
			21/05	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a função sociocomunicativa das sinopses. 	Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa [Sinopse]
			28/05	<ul style="list-style-type: none"> Identificar tópicos relacionados à pesquisa em esquemas. 	Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa [Esquema]
			04/06	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o papel dos infográficos para o campo de práticas de estudo e pesquisa. 	Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa [Infográfico]

<p>apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc., considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p>	11/06	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as características dos verbetes de enciclopédia. 	Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa [Verbetes de enciclopédia]
	18/06	<ul style="list-style-type: none"> Produzir relatórios relacionados às práticas de estudo e pesquisa. 	Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa [Relatório]
	25/06	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver bons hábitos de escuta por meio da análise assídua de podcasts relacionados ao estudo e à pesquisa. 	Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa [Podcast]
	02/07	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o papel do gênero seminário para o aprofundamento de práticas de estudo e pesquisa. 	Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa [Seminário]
	09/07	<ul style="list-style-type: none"> Participar, colaborativamente, de mesas-redondas com o propósito de aprofundar as práticas de estudo e pesquisa. 	Gêneros do campo de práticas de estudo e pesquisa [Mesa-redonda]
	15/07 a 29/07 – Férias coletivas		
	06/08	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as expressões notacionais como recursos linguísticos típicos de gêneros escritos em registro formal. 	Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido / Expressões Notacionais I
	13/08	<ul style="list-style-type: none"> Empregar recursos linguísticos, como as expressões notacionais, na escrita de textos verbais em registro formal. 	Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido / Expressões Notacionais II
	20/08	<ul style="list-style-type: none"> Analisar as características de recursos multissemióticos em textos multimodais, como charge, tirinha e cartum. 	Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido / Texto Multimodal
	27/08	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os efeitos de sentido por meio do emprego de ícones, índices e símbolos. 	Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido / Ícone, Índice e Símbolo

Obs.: As possíveis divergências que, eventualmente, possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 14 de maio de 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touchscreen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO:

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre, segundo os critérios a seguir:

- a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação–60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%.

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Dicionário de linguística e gramática: referente à língua portuguesa. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.

FÁVERO, L. L. Coesão e Coerência Textuais. 11ª ed. Série Princípios. São Paulo: Editora Ática, 2006.

FIORIN, J. L. Linguagem e Ideologia. 8ª ed. Série Princípios. São Paulo: Editora Ática, 2007.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna: Aprendendo a Escrever, Aprendendo a Pensar. SP: FGV, 2017. 14ª edição.

KOCH, I. V. A. Coesão Textual. 20ª ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

LUFT, Celso Pedro. Grande manual de ortografia. 3. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989a.

_____. Moderna gramática brasileira. 9. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989b.

_____. Dicionário prático de regência verbal. 9. ed. São Paulo: Ática, 2010.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual: análise e compreensão do gênero. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MORENO, Claudio; GUEDES, Paulo Coimbra. Curso básico de redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.